



Portugal vai ajudar Macau a conservar o Património e fomentar indústrias criativas

PÁG 2



Herman José deseja voltar no próximo ano para actuar no Centro Cultural

CENTRAIS

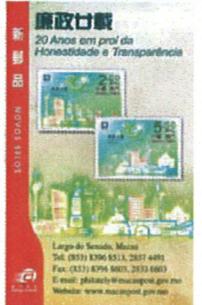
澳門論壇日報

Jornal WWW.JTM.COM.MO Tribuna de Macau

AO SERVIÇO DE MACAU DESDE 1982

DIRECTOR JOSÉ ROCHA DINIS | DIRECTOR EDITORIAL EXECUTIVO SÉRGIO TERRA | Nº 4118 | SEGUNDA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2012

10 PATACAS



EDIFÍCIO SERÁ OCUPADO PELA NOVA BIBLIOTECA CENTRAL

PJ sai do antigo tribunal na primeira metade de 2013

PÁG 5



Macau acolhe Congresso de Misericórdias em 2018

PÁG 6

Marinha chinesa recebe porta-aviões que chegou a ser projectado como casino

O primeiro porta-aviões da China foi ontem entregue à marinha, numa altura de tensão sobre a disputa de águas territoriais. A entrega do navio, inicialmente construído para a marinha da União Soviética com o nome de Varyag, ocorreu em Dalian, após uma profunda remodelação num estaleiro chinês. O "Varyag" foi comprado num leilão, em 1998, pela "Chong Lot Travel Agency", empresa sediada em Macau que pagou 20 milhões de dólares americanos pelo navio, que alegadamente queria converter em casino flutuante mas que mais tarde venderia à China.

Ministro diz que Portugal é um país "com muitas cigarras e poucas formigas"

O ministro da Administração Interna (MAI), disse ontem em Campia, Vouzela, que Portugal "não pode continuar um país de muitas cigarras e poucas formigas" ao mesmo tempo que enaltecia o "esforço do povo" para ultrapassar um cenário de crise que considerou ser "muito, muito difícil". Miguel Macedo alegou com os "constrangimentos de soberania financeira", numa alusão ao memorando da troika, e sublinhou que a alusão à fábula da formiga e da cigarra consistia em "pedagogia para os tempos difíceis".



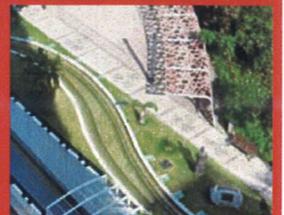
Colisão de barcos provocou três mortos

PÁG 4



"Studio City" entra nas contas das mesas de jogo

PÁG 7



Moradores rejeitam perder Jardim das Artes

PÁG 10



威尼斯人澳門高爾夫球公開賽

11th-14th October 2012
Macau Golf & Country Club

2012年10月11日-14日
澳門高爾夫球鄉村俱樂部

For more information, please visit 詳情請瀏覽: <http://www.thevenetianmacaupen.com>



PUB

SANTA CASA RECEBE CONFERÊNCIA PREPARATÓRIA E RATIFICA PROTOCOLO COM O PORTO EM 2013

Macau acolhe Congresso Internacional de Misericórdias em 2018

Daqui a seis anos a RAEM vai organizar o Congresso Internacional das Misericórdias. A decisão foi tomada em Portugal durante um encontro que reuniu várias delegações. Já em Outubro do próximo ano a Santa Casa da Misericórdia de Macau vai receber uma conferência preparatória para o evento de 2015 e formalizar um protocolo com a congénere do Porto que visa desenvolver o intercâmbio ao nível dos recursos humanos

Durante o X Congresso Internacional das Misericórdias, que terminou no sábado em Portugal, foi acolhida a ideia da RAEM organizar o mesmo evento daqui a seis anos. António José de Freitas já tinha manifestado essa vontade para afirmar o papel das Misericórdias neste lado do mundo e as delegações presentes no encontro decidiram que em 2018 Macau será palco do XII Congresso, bem como acolherá a conferência preparatória para o XI encontro que decorrerá no Brasil em 2015.

"A organização de um Congresso Internacional das Misericórdias em Macau seria um passo de grande fôlego que certamente contribuiria para a afirmação das Misericórdias na Ásia, bem como no mundo lusófono para o qual a RAEM tem especial vocação e responsabilidades históricas", referiu o provedor da Santa Casa de Macau, durante um discurso proferido no painel sobre "As Misericórdias no Quadro da Globalização", ao qual de resto presidiu.

Pela primeira vez a participar neste encontro que junta as Misericórdias de todo o mundo, a delegação de Macau sublinhou as suas capacidades para receber o evento. "Estou certo de que conseguiremos reunir os meios necessários para a organização de um congresso histórico com grande impacto e dignidade", frisou o provedor da Santa Casa de Macau, notando que, "como cidade aberta", Macau "tem o apoio da China Continental na promoção de contactos internacionais e condições excepcionais para a organização de eventos internacionais".

Assim sendo, acabou por ser "decidida, pelos presentes, a realização do XII Congresso Internacional das Misericórdias em Macau no ano de 2018", refere um comunicado de imprensa enviado ao JTM. Mas antes de pensar em organizar este evento, a instituição de Macau terá mais responsabilidades, uma vez que o provedor António José de Freitas foi eleito vice-presidente do Conselho Superior com a tutela do continente asiático.

A Santa Casa da Misericórdia de Macau será ainda a anfitriã, em Outubro do próximo ano, de uma conferência preparatória para o XI Congresso Internacional das Misericórdias. Neste encontro vão estar presentes órgãos sociais da Confederação Internacional das Misericórdias (CIM) do Brasil, Portugal, Angola, Itália, França, Luxemburgo, Ucrânia, México e São Tomé e Príncipe.

MISERICÓRDIAS MAIS COOPERANTES. A conferência do próximo ano servirá ainda para outorgar o Protocolo de Cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia do Porto e a de Macau, já que à margem do congresso, a Irmandade da RAEM aproveitou para estabelecer e estreitar relações com as suas congéneres, tendo sido já lançadas e discutidas as bases dessa ligação. Este acordo "visará o intercâmbio de recursos humanos e acções de formação no âmbito da educação pré-escolar e da saúde, áreas de excelência da Irmandade do Porto e para as quais estão orientados e vocacionados os equipamentos sociais da Irmandade de Macau", explica a Santa Casa.

Embora distante de Portugal, a delegação da Misericórdia de Macau fez questão de sublinhar que a instituição exerce um "movimento" comum ao das suas congéneres, intervindo "na assistência aos necessitados, idosos, deficientes físicos e crianças". Este trabalho "faz parte do nosso ADN e é, no fundo, a nossa força motriz", salientou António José de Freitas durante o seu discurso.

O estabelecimento da RAEM trouxe mudanças sociais e políticas, mas o provedor da Santa Casa, mos-



Bruno Nunes e António José de Freitas com António Brito, presidente da Confederação Internacional das Misericórdias



António José de Freitas presidiu a um dos painéis do congresso



Santa Casa de Macau vai cooperar com a Misericórdia do Porto, liderada pelo provedor António Tavares

trou-se convicto que a secular instituição tem "sabido interpretar a nova realidade" e o "papel" que nela deve desempenhar, "expandido a sua obra e granjeando de apoio, respeito e reconhecimento" quer de Portugal, quer dos Governos Central e de Macau.

"O respeito e o reconhecimento a nós demonstrados pelos dirigentes da Região Administrativa Especial de Macau e pela sociedade em geral permitem-nos encarar o futuro com optimismo sustentado e ambição renovada", acrescentou António José de Freitas.

O provedor da Santa Casa, citando as palavras do

fundador D. Belchior Carneiro, ditas há mais de quatro séculos, mencionou ainda que as Misericórdias, estão "perante desafios, como o de prover hoje ao crescente número de 'pobres e envergonhados e aos que precisam'.

António José de Freitas considerou que a presença no encontro, realizado em Portugal entre quinta-feira e sábado, foi útil para a troca de opiniões e informações permitindo projectar os valores das Misericórdias. Além do provedor participaram no Congresso, em representação da RAEM, o irmão mesário Bruno Nunes e secretária-geral Gisela Fernandes.

F.A.